

Investigação em ciências marinhas domina abertura do ano académico na ESCMC

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras abriu oficialmente o ano lectivo 2011 com uma Oração de Sapiência proferida pela Prof. Doutora Margareth Kyewalyanga, da Universidade de Dar-Es-Salaam com o tema: (Regional Integration and networking in coastal and marine sciences: Development in the Western Indian Ocean Region) Integração Regional e as Redes de Ciências Marinhas e Costeiras: O desenvolvimento da região oeste do Oceano Índico. A Prof. Doutora Margareth Kyewalyanga disse que o tema que lhe foi proposto tem grande interesse para a Região Austral de África. A integração regional e a criação de redes na Região Oeste do Oceano Índico (WIO-Region) não são uma nova abordagem, existe desde 1960 com o lançamento da Comissão Oceanográfica Internacional (COI) através do qual as políticas de investigação relacionadas com assuntos marinhos e instituições académicas foram definidos. "os que concluíram os seus estudos e voltaram a África perceberam a necessidade de defender o uso sustentável das zonas costeiras e dos recursos marinhos"- disse Margareth Kyewalyanga.

Margareth Kyewalyanga acrescentou que em resposta à necessidade de reforço da capacidade humana na região oeste do Oceano Índico, o Instituto de Ciências Marinhas da USDM, a Escola de Ciências Marinhas e Costeiras da Universidade Eduardo Mondlane e do Departamento de Oceanografia da Universidade de Cape Town criaram em conjunto um projecto intitulado " Iniciativa Regional de Ciências do Mar e da Educação no Oceano Índico ", o qual elabora inovações institucionais para promover a cooperação regional na formação e desenvolvimento da pesquisa. Por seu turno o Governador da Província Zambézia, Itai Meque, disse que a Cerimónia de abertura do ano lectivo na ESCMC simboliza o crescimento da comunidade estudantil, mais pesquisa, extensão da pesquisa e respostas aos desafios que se impõem às comunidades na área do mar e da costa.

"Convidamos a comunidade académica para continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento da Província e do País na protecção das zonas costeiras, na promoção do turismo, na mitigação da erosão e na produção de alimentos através da promoção da aquacultura nas comunidades"-disse Itai Meque.

Para o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Filipe Couto a ESCMC regista um crescimento qualitativo em projectos do sistema de dessalinização solar, prospecção de água subterrânea e abertura de poços nas comunidades e tratamento de água dos poços, prospecção de pescarias artesanais, pesquisa aplicada em aquacultura, desenvolvimento tecnológico para aproveitamento de energias renováveis.

Salientar que WIOMSA, cujo Moçambique é membro, tem apoiado os estudos científicos em desvendar maneiras em que os recursos costeiros e marinhos podem ser conservados, mas, ao mesmo tempo a sua exploração sustentável. Do momento estão a ser especializados docentes e construção de infra-estruturas laboratoriais de apoio à investigação em ciências e tecnologias marinhas.